



FUNDADA EM 1882

# RELATÓRIO E CONTAS

# 2021



### ASSEMBLEIA-GERAL

Carlos Manuel Ribeiro Soares Braga  
**Presidente**

Carlos António Martins Gonçalves Camelo  
**Vice-Presidente**

Carla Maria Monteiro Soares Alvim Braga  
**Secretária**

Joana Inês Neves Fraga  
**Suplente**

Ana Cristina Luz Lemos Almeida  
**Suplente**

### MESA ADMINISTRATIVA

Álvaro José da Costa Fraga Pereira  
**Provedor**

Manuel Alves  
**Vice-Provedor**

José António Vieira Bastos Cardoso  
**Tesoureiro**

Sofia Neves de Queiroz Neves  
**Secretária**

Felipe Joaquim Neves de Barros  
**Vogal**

Constança Mariana Delgado Baldaia  
**Suplente**

### DEFINITÓRIO

Aniceto Vieira Martins  
**Presidente**

Pedro Nuno de Lima Ferreira  
**Vice-Presidente**

Maria da Saudade Alves Casinhas Mourão Neves  
**Vogal**

Eduardo Manuel da Cunha Pinto  
**Suplente**

Cátia Sofia Rocha Teixeira  
**Suplente**

## INTRODUÇÃO

---



Caros Associados presentes à Assembleia-Geral Ordinária de 22 de Março 2022:

Dando cumprimento legal ao preceituado na alínea b) do nº2 do artigo 17º dos Estatutos da Associação do Hospital de Crianças Maria Pia, a Mesa Administrativa submete à Assembleia-Geral a Apreciação e Votação do Relatório e Contas referente ao exercício findo em 31 de Dezembro 2021, bem como fazer acompanhar a este Relatório e Contas o devido Parecer do Definitório.



*...o amor exige a verdade.*

*Só na medida em que o amor é fundamentado na verdade pode ser suportado ao longo do tempo, pode transcender o momento passageiro e ser suficientemente sólido para sustentar uma viagem compartilhada.*

*Se o amor não está vinculado à verdade, é uma presa de emoções inconstantes e não pode resistir ao teste do tempo. Amor verdadeiro (...) unifica todos os elementos da nossa pessoa e torna-se uma nova luz que aponta o caminho para uma vida grande e realizada, In 'Lumen Fidei', Francisco – 2013.*

Uma vez mais, o mundo vive tempos conturbados.

Poderemos também dizer que a nossa Associação vive tempos muito conturbados desde o dia 7 de Dezembro 1974.

Uma certa acalmia pareceu renascer 100 anos depois da nossa fundação, quando Francisco Lumbrales de Sá Carneiro instruiu o Ministro dos Assuntos Sociais - em ordem a reparar os prejuízos causados pela oficialização do nosso Hospital - de celebrar um contrato de arrendamento relativo aos edifícios do nosso Hospital o que nos permitiu retornar à economia social, embora sem a vertente substantiva que sempre foi o nosso Hospital, a Criança e suas Famílias mais carenciadas.

Essa aparente acalmia esboroou-se no primeiro dia de Outubro 2012, quando finalizou o dito contrato de arrendamento e nos foram devolvidos os edifícios hospitalares inadaptados ao uso hospitalar, sem capital e desinteresse dos nossos governantes para a sua remodelação, nos obrigaram a encontrar caminhos paralelos, tendo em vista a sobrevivência da Associação.

O poder público, cuja função primordial é defender os direitos invioláveis da pessoa e das instituições, faltou ao compromisso dos seus deveres.

Os factos históricos, porque têm uma tendência confirmada de se repetirem, aí estão a anunciar que a ordem global vai novamente apresentar sacrifícios desmesurados; mas a paciência dos homens acabará por ser o dom da perseverança em continuarmos.

O Relatório e Contas relativo ao ano 2021 representa o esforço continuado *vinculado à verdade* e em ordem à manutenção da nossa secular instituição de 141 anos.

Os Resultados Económicos obtidos espelham a situação vivida em contexto pandémico que afectou a ocupação das nossas residências, fontes únicas do nosso sustento e também o elevado valor das rendas em dívida, cuja Sentença relativa à execução da dívida primária representou uma derrota em toda a linha do arrendatário.

O Resultado Líquido foi negativo porém, foi inferior em 74% que o do ano 2020; os Quadros Comparativos de Rendimentos e Gastos são elucidativos da contenção que nos tem norteado.

Os tempos conturbados serão, por ventura e afinal, o fermento que nos faz crescer, farão parte integral da nossa vivência, mas os nossos caros Associados e Associadas poderão ter a certeza que o que verdadeiramente nos ilumina são palavras sábias por isso, ***o amor exige verdade*** e é a ***chave para um desenvolvimento autêntico*** e que devem nortear a actuação ***de associações que intervêm em prol do bem comum.***

*É necessário voltar a sentir que precisamos uns dos outros, que temos uma responsabilidade para com os outros e o mundo, que vale a pena sermos bons e honestos.*

*O amor social é a chave para um desenvolvimento autêntico: “Para tornar a sociedade mais humana, mais digna da pessoa, é necessário revalorizar o amor na vida social — nos planos político, económico, cultural —, fazendo dele a norma constante e suprema do agir”.*

*Nem todos são chamados a trabalhar de forma direta na política, mas no seio da sociedade floresce uma variedade inumerável de associações que intervêm em prol do bem comum (...). Estas ações comunitárias, quando exprimem um amor que se doa, podem transformar-se em experiências espirituais intensas, In 'Laudato Si', Francisco – 2015.*

O Provedor.



Nos termos dos Estatutos, a Mesa Administrativa apresenta o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2021, fazendo-se uma análise da situação económica e financeira durante esse período até 31 de dezembro de 2021.

Os resultados económicos obtidos pela Associação em 2021, espelham a situação vivida sob contexto pandémico que diminuiu a nossa atividade, não permitindo atingir os rendimentos previstos.

O elevado valor de rendas em dívida referente ao contrato de arrendamento dos edifícios hospitalares com a CAGH, pesam consideravelmente no nosso equilíbrio financeiro.

Importa agora mencionar que o exercício 2021 em termos económicos e financeiros é fortemente influenciado por estes fatores, apresentando um Resultado Líquido negativo de 131 187,06 €, tendo a actividade operacional obtido um Cash Flow negativo de 56 218,36 € e uma diminuição de disponibilidades no período de 67 914,43 €.

Quadro Comparativo de Resultados relativo aos anos 2019 | 2020 | 2021, em Euros:

	2021	2020	2019
Resultado antes Depreciações, Financeiros e Impostos	-56 259,18	-101 811,70	80 527,08
Resultado Líquido Exercício	-131 187,06	-177 149,30	4 657,52

A estrutura patrimonial da Associação mantém-se incólume, pois que o Património Imobiliário tem um valor bruto contabilístico de 5 368 791,63 €, avaliado ao custo histórico, as Depreciações acumuladas ascendem a 3 247 047,41 €, sendo que, neste exercício, foram investidos 10 326,39 € em melhoramentos no edifício da Residência Universitária Casa Sílvio Cervan, com a transformação de dois quartos duplos em quatro quartos simples, atendendo ao facto de os quartos duplos serem de difícil ocupação.

## ANÁLISE ÀS CONTAS | SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Quadro Comparativo de Activos relativo aos anos 2019 | 2020 | 2021, em Euros:

	2021	2020	2019
Activo não Correntes			
Activos fixos Tangíveis	2 121 744,22	2 186 386,53	2 259 377,61
Activos Intangíveis	10 000,00	10 000,00	10 000,00
Activos Correntes	9 644,45	9 182,26	28 455,54
Caixa e depositos bancários	81 040,20	148 954,63	236 237,71

Ao nível dos Rendimentos, os provenientes dos Alojamentos Locais e Residência Universitária ficaram aquém das expectativas, com uma taxa de ocupação de cerca 62% e muito abaixo do realizado em 2019 no entanto, há boas perspetivas para 2022 tendo em conta as reservas existentes e comprovadas com as taxas de ocupação no 1º Trimestre 2022 que rondam os 100%.

Foram contabilizadas em 2021 rendas no valor de 300 000 € referentes ao arrendamento dos edifícios do Hospitalares, que permanecem em dívida a 31 de Dezembro e, em caso de se manter a mora, será instaurada nova acção judicial para cobrança dos valores em dívida.

Nesse sentido, foi considerado prudente no final do exercício, fazer um reforço da Imparidade existente, no montante de 300 000 €, para cobrir a citada dívida, de cobrança duvidosa.

Quadro Comparativo de Rendimentos relativo aos anos 2018 | 2019 | 2020 | 2021, em Euros:

RENDIMENTOS	2021	2020	2019	2018
Alojamentos Locais e Residência Universitária	104 358,73	89 849,53	148 740,95	136 240,19
Quotas Associados	288,00	632,00	596,00	4 316,50
Subsídios	25,00	50,00		327,07
Rendas em propriedades	300 000,00	187 500,00	150 000,00	112 500,00
Aumento justo valor	205,56			
Benefícios de penalidades contratuais		23 123,00		
Outros Rendimentos	50,11		467,54	146,46
Juros e dividendos	131,00	181,68	406,73	924,27
Juros e Rend. Similares Obtidos	40,82	41,28	39,44	38,28
	405 099,22	301 377,49	300 250,66	254 492,77

A Associação em 2021 manteve a estratégia interna de contenção de gastos correntes, conseguindo uma diminuição de 15% nos Fornecimentos e Serviços Externos, mantendo a qualidade na manutenção dos edifícios e serviços prestados aos utilizadores, registando-se também que se verificou uma redução significativa nos gastos de pessoal, derivado da reforma de um funcionário que não foi substituído.

Quadro Comparativo de Gastos relativo aos anos 2018 | 2019 | 2020 | 2021, em Euros:

GASTOS	2021	2020	2019	2018
Fornecimentos Serviços Externos	69 052,23	79 885,74	103 949,13	83 277,93
Pessoal	91 283,39	135 342,82	110 253,81	108 739,24
Perdas por Imparidade	300 000,00	185 000,00		
Redução Justo Valor		1 044,34	4 337,10	
Outros Gastos	981,96	1 916,29	1 183,54	176,29
Gastos Depreciação e Amortização	74 968,70	75 337,60	75 869,56	72 388,84
	536 286,28	478 526,79	295 593,14	264 582,30

Para o próximo exercício temos expectativa que a pandemia do Covid-19 vai abrandar, vamos conviver com estes vírus que farão parte da nossa vida embora controlados pela vacinação em massa de toda a população, sendo expectável uma maior taxa de ocupação nos Alojamentos Locais e na Residência Universitária conforme comprovável no 1º Trimestre deste ano, porque vão sendo diluídas as barreiras à entrada de estudantes em Portugal, também expectamos o recebimento de indemnizações relativas aos três processos judiciais em curso, assim como pretendemos prosseguir com o desenvolvimento do Consultório Médico Social, logo que o Ministério da Saúde despache o requerimento sobre a Prescrição de Meios Complementares de Diagnóstico, fundamental para o seu cabal desempenho de actuação, para além da conclusão dos Acordos e Parcerias com entidades publicas e Privadas.

Nos dois Quadros seguintes são apresentados:

- 1) A Análise e Demonstração à Conta de Resultados por Natureza 2021, tendo por comparação a previsão apresentada no Programa de Acção e Orçamento para o ano 2021 aprovado em Assembleia-Geral de 30 de Novembro 2020, a Execução 2020, com o respectivo Desvio e
- 2) A Análise dos Resultados 2021 por Centro de Custo Analíticos, como convém.



## ANÁLISE ÀS CONTAS | SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL DE CRIANÇAS MARIA PIA RELATÓRIO E CONTAS 2021

	Demonstração dos Resultados por Naturezas			
	Execução 2020	Orçamento 2021	Execução 2021	Desvio
<b>Prestações de Serviços</b>	<b>90 481,53</b>	<b>169 522,64</b>	<b>104 646,73</b>	<b>-64 850,91</b>
Quotas dos Associados	632,00	600,00	288,00	-312,00
Alojamentos Locais e Residência Estudantes	89 849,53	168 922,64	104 358,73	-64 563,91
Consultório Social				
Serviços secundários				
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>50,00</b>		<b>25,00</b>	<b>25,00</b>
<b>Fornecimentos e Serviços Externos :</b>	<b>79 885,74</b>	<b>57 637,00</b>	<b>69 052,23</b>	<b>11 415,23</b>
<b>Subcontratos</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>Serviços especializados</b>	<b>29 770,53</b>	<b>18 666,00</b>	<b>24 280,35</b>	<b>5 614,35</b>
Trabalhos especializados	21 577,19	12 666,00	15 526,31	
Honorários		0,00		
Conservação e reparação	6 646,68	5 000,00	7 373,42	
Serviços bancários	993,16	1 000,00	827,12	
Outros	553,50	0,00	553,50	
<b>Materiais</b>	<b>2 795,58</b>	<b>2 200,00</b>	<b>1 855,90</b>	<b>-344,10</b>
Ferramentas				
Livros e documentação técnica	34,32	100,00	13,00	
Material de escritório	1 477,35	1 500,00	695,74	
Outros materiais	1 283,91	600,00	1 147,16	
<b>Energia e Fluidos</b>	<b>17 046,92</b>	<b>18 350,00</b>	<b>19 410,78</b>	<b>1 060,78</b>
Eletricidade	9 571,49	10 750,00	9 737,46	
Água	4 422,06	4 600,00	5 946,82	
Gás	3 053,37	3 000,00	3 726,50	
<b>Deslocações e estadas</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>Serviços diversos</b>	<b>30 272,71</b>	<b>18 421,00</b>	<b>23 505,20</b>	<b>5 084,20</b>
Rendas e alugueres	1 484,12	1 500,00	371,03	
Comunicação	5 417,77	5 600,00	5 407,32	
Seguros	3 181,68	2 821,00	2 865,47	
Contencioso e notariado	66,00	100,00	612,00	
Despesas de representação	11 597,18	1 000,00	6 482,92	
Limpeza, Higiene e conforto	4 232,96	3 400,00	3 735,71	
Outros serviços	4 293,00	4 000,00	4 030,75	
<b>Gastos Pessoal</b>	<b>135 342,82</b>	<b>136 407,95</b>	<b>91 283,39</b>	<b>-45 124,56</b>
Remunerações	105 571,89	106 325,90	70 164,35	-36 161,55
Vencimentos anuais	82 287,70	85 199,89	50 621,54	
Subsídio férias / natal	14 081,82	14 199,98	13 132,14	
Subsídio alimentação	6 452,37	6 926,03	4 092,49	
Prémios e Subsídios	150,00		4 800,00	
Var. estimativa férias	2 600,00		-2 600,00	
Trabalho Suplementar			118,18	
Benefícios pós-emprego	6 623,68	6 623,68	6 623,68	
Encargos sobre remunerações	22 167,44	22 166,17	13 727,03	-8 439,14
Seguro acidentes no trabalho	979,81	1 292,20	768,33	-523,87
Outros gastos				0,00
<b>Perdas por Imparidade</b>	<b>185 000,00</b>		<b>300 000,00</b>	<b>300 000,00</b>
<b>Aumento Justo Valor</b>	<b>-1 044,34</b>		<b>205,56</b>	<b>205,56</b>
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>210 623,00</b>	<b>1 000,00</b>	<b>300 050,11</b>	<b>299 050,11</b>
Rendimentos suplementares				
Rendas em propriedades	187 500,00		300 000,00	
Benefícios de penalidades contratuais	23 123,00			
Correções rel. Exerc. Anteriores			50,11	
Outros		1 000,00		
Juros , dividendos		500,00		-500,00
<b>Outros Gastos</b>	<b>1 916,29</b>	<b>1 000,00</b>	<b>981,96</b>	<b>-18,04</b>
<b>Resultado A. Dep. G. Financ. e Imp.</b>	<b>-102 034,66</b>	<b>-24 022,31</b>	<b>-56 390,18</b>	<b>-32 342,87</b>
Gastos /reversões de depreç e amortização	75 337,60	75 548,21	74 968,70	-579,51
<b>Resultado Operacional</b>	<b>-177 372,26</b>	<b>-99 570,52</b>	<b>-131 358,88</b>	<b>-31 788,36</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	222,96	100,00	171,82	71,82
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>-177 149,30</b>	<b>-99 470,52</b>	<b>-131 187,06</b>	<b>-31 716,54</b>
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>-177 149,30</b>	<b>-99 470,52</b>	<b>-131 187,06</b>	<b>-31 716,54</b>

## ANÁLISE ÀS CONTAS | SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL DE CRIANÇAS MARIA PIA  
RELATÓRIO E CONTAS 2021

		ANALÍTICA 2021				
	TOTAL	Associação	Casa Ramiro leão	Casa Albino Batista	Casa Sílvio Cervan	Consultório Social
<b>72 Prestações de Serviços</b>	<b>104 646,73</b>	<b>288,00</b>	<b>30 231,32</b>	<b>35 019,02</b>	<b>39 108,39</b>	<b>0,00</b>
Quotas dos Associados	288,00	288,00				
Alojamentos Locais e Residência Universitária	104 358,73		30 231,32	35 019,02	39 108,39	
Consultório Médico Social	0,00					
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>25,00</b>	<b>25,00</b>				
<b>62 Fornecimentos e Serviços Externos :</b>	<b>69 052,23</b>	<b>38 431,10</b>	<b>7 733,23</b>	<b>10 128,55</b>	<b>12 205,85</b>	<b>553,50</b>
<b>Subcontratos</b>	<b>0,00</b>					
<b>Serviços especializados</b>	<b>24 280,35</b>	<b>19 721,37</b>	<b>1 425,32</b>	<b>804,28</b>	<b>1 775,88</b>	<b>553,50</b>
Trabalhos especializados	15 526,31	14 972,81				553,50
Honorários						
Conservação e reparação	7 373,42	3 367,94	1 425,32	804,28	1 775,88	
Serviços bancários	827,12	827,12				
Outros	553,50	553,50				
<b>Materiais</b>	<b>1 855,90</b>	<b>708,74</b>	<b>73,55</b>	<b>646,48</b>	<b>427,13</b>	<b>0,00</b>
Ferramentas	13,00	13,00				
Livros e documentação técnica	0,00					
Material de escritório	695,74	695,74				
Outros materiais	1 147,16		73,55	646,48	427,13	
<b>Energia e Fluidos</b>	<b>19 410,78</b>	<b>1 345,10</b>	<b>4 280,35</b>	<b>6 297,85</b>	<b>7 487,48</b>	<b>0,00</b>
Eletricidade	9 737,46	925,22	2 809,67	1 894,87	4 107,70	
Água	5 946,82	243,57	1 470,68	2 142,91	2 089,66	
Gás	3 726,50	176,31		2 260,07	1 290,12	
<b>Deslocações e estadas</b>	<b>0,00</b>					
<b>Serviços diversos</b>	<b>23 505,20</b>	<b>16 655,89</b>	<b>1 954,01</b>	<b>2 379,94</b>	<b>2 515,36</b>	<b>0,00</b>
Rendas e alugueres	371,03	371,03				
Comunicação	5 407,32	3 107,75	382,45	814,68	1 102,44	
Seguros	2 865,47	1 081,48	626,47	741,43	416,09	
Contencioso e notariado	612,00	612,00				
Despesas de representação	6 482,92	6 482,92				
Limpeza, Higiene e conforto	3 735,71	969,96	945,09	823,83	996,83	
Outros serviços	4 030,75	4 030,75				
<b>63 Gastos Pessoal</b>	<b>91 283,39</b>	<b>40 342,80</b>	<b>14 105,95</b>	<b>14 105,90</b>	<b>22 728,74</b>	<b>0,00</b>
<b>65 Perdas por Imparidade</b>	<b>300 000,00</b>	<b>300 000,00</b>				
<b>78 Outros Rendimentos</b>	<b>300 050,11</b>	<b>300 050,11</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>787 Rendas em propriedades</b>	<b>300 000,00</b>	<b>300 000,00</b>				
Benefícios de penalidades contratuais	0,00					
Correções rel. Exerc. Anteriores	50,11	50,11				
Outros	0,00					
Juros , dividendos						
<b>Aumento de Justo Valor</b>	<b>205,56</b>	<b>205,56</b>				
<b>68 Outros Gastos</b>	<b>981,96</b>	<b>981,96</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Taxas	0,00					
Outros Gastos	981,96	981,96				
<b>Resultado A. Dep. G. Financ. e Imp.</b>	<b>-56 390,18</b>	<b>-79 187,19</b>	<b>8 392,14</b>	<b>10 784,57</b>	<b>4 173,80</b>	<b>-553,50</b>
<b>Gastos /reversões de depreç e amortização</b>	<b>74 968,70</b>	<b>29 244,10</b>	<b>8 705,27</b>	<b>5 382,48</b>	<b>30 941,38</b>	<b>695,47</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>-131 358,88</b>	<b>-108 431,29</b>	<b>-313,13</b>	<b>5 402,09</b>	<b>-26 767,58</b>	<b>-1 248,97</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	<b>171,82</b>	<b>171,82</b>				
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>-131 187,06</b>	<b>-108 259,47</b>	<b>-313,13</b>	<b>5 402,09</b>	<b>-26 767,58</b>	<b>-1 248,97</b>
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>-131 187,06</b>	<b>-108 259,47</b>	<b>-313,13</b>	<b>5 402,09</b>	<b>-26 767,58</b>	<b>-1 248,97</b>

## BALANÇO



### BALANÇO EM 31.12.2021

	Notas	31.12.2021	31.12.2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4	2.121.744,22	2.186.386,53
Activos intangíveis	5	10.000,00	10.000,00
Outros créditos e Activos não correntes	9.1	2.146,05	1.653,77
<b>Total ativo não corrente</b>		<b>2.133.890,27</b>	<b>2.198.040,30</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários			
Créditos a receber	9.2		190,01
Estado e outros entes públicos	9.6	669,36	715,00
Diferimentos			
Outros Activos correntes	9.2	1.524,39	1.524,39
Outras aplicações financeiras	9.9	5.304,65	5.099,09
Caixa e depósitos bancários	9.5	81.040,20	148.954,63
<b>Total ativo corrente</b>		<b>88.538,60</b>	<b>156.483,12</b>
<b>Total ATIVO</b>		<b>2.222.428,87</b>	<b>2.354.523,42</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		2.207.167,92	2.207.167,92
Reservas		6.832,66	6.832,66
Resultados transitados		96.383,63	273.532,93
		<b>2.310.384,21</b>	<b>2.487.533,51</b>
Resultado líquido do período		(131.187,06)	(177.149,30)
<b>Total fundos patrimoniais</b>		<b>2.179.197,15</b>	<b>2.310.384,21</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	9.2	4.171,45	2.968,47
Estado e outros entes públicos	9.6	1.773,47	3.694,14
Diferimentos	9.4	12.500,00	12.500,00
Outros passivos correntes	9.2	24.786,80	24.976,60
<b>Total passivo corrente</b>		<b>43.231,72</b>	<b>44.139,21</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>43.231,72</b>	<b>44.139,21</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do Passivo</b>		<b>2.222.428,87</b>	<b>2.354.523,42</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS



### Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2021

	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	6	104.646,73	90.481,53
Subsídios, doações e legados à exploração	6	25,00	50,00
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	9.7	-69.052,23	-79.885,74
Gastos com pessoal	7	-91.283,39	-135.342,82
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	9.3	-300.000,00	-185.000,00
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor	9.9	205,56	-1.044,34
Outros rendimentos	6	300.050,11	210.623,00
Outros gastos	9.8	-981,96	-1.916,29
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-56.390,18</b>	<b>-102.034,66</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-74.968,70	-75.337,60
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-131.358,88</b>	<b>-177.372,26</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	6	171,82	222,96
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-131.187,06</b>	<b>-177.149,30</b>
Imposto sobre rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-131.187,06</b>	<b>-177.149,30</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA



### Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31.12.2021

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		114.356,01	108.206,54
Pagamentos a fornecedores		-73.627,73	-84.610,90
Pagamentos ao pessoal		-95.789,78	-136.079,71
	<b>Caixa gerada pelas operações</b>	-55.061,50	-112.484,07
Outros recebimentos/pagamentos		-411,31	32.144,64
	<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	-55.472,81	-80.339,43
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-12.613,44	-7.174,18
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Juros e rendimentos similares		171,82	230,53
	<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	-12.441,62	-6.943,65
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
	<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	0,00	0,00
	<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)</b>	-67.914,43	-87.283,08
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	9.5	148.954,63	236.237,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9.5	81.040,20	148.954,63

---

Deixam-se as Contas para apreciação e votação da Assembleia-Geral.

Na conclusão deste Relatório e Contas 2021, pretendemos deixar uma mensagem de agradecimento aos Membros da Mesa Assembleia-Geral e Definitório, pela sua competência e colaboração e a todos os colaboradores pelo empenho, dedicação e colaboração.

Porto e AHCMP, 25 de Fevereiro 2022

A Mesa Administrativa,

Provedor	Álvaro Fraga
Vice-Provedor	Manuel Alves
Tesoureiro-Geral	José António Cardoso
Secretária	Sofia Queiroz Neves
Mesário	Felipe Barros

# **RELATÓRIO E CONTAS**

# **2021**

## **ANEXO**

Contas elaboradas pelo Contabilista Certificado  
Paulo Filipe Matias Gomes Morais

Inscrito na Ordem dos Contabilistas Certificados  
sob o nº 92739

## **1 Identificação da Entidade**

---

A Associação do Hospital de Crianças Maria Pia, fundada em 1882 e com sede na Rua da Boavista, 863, na cidade do Porto, é dotada do estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, tem por objeto dar expressão ao dever moral de justiça e solidariedade.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

---

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pela normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que faz parte integrante do Sistema de Normalização contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Instituição, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística “SNC”, antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações que a Instituição se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Instituição e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 220/2015, de 15 de julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em euros.

Não foram derogadas disposições do SNC.



### **3 Principais Políticas Contabilísticas**

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF)

##### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do setor não lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “devedores e credores por acréscimos” e “diferimentos”.

##### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

##### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

##### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos Tangíveis	Vida Útil	Taxa de Amortização
Terrenos e recursos naturais		
Edifícios	50	2,00%
Outras construções	20	5,00%
Equipamento básico	8	33,33%
Equipamento administrativo	3	33,33%
Outros ativos fixos tangíveis	5	20,00%

A entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na demonstração dos resultados nas rubricas “outros rendimentos” ou “outros gastos”.

### 3.2.2 Inventários

Os inventários estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Aos inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os inventários que a entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “instrumentos financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;

- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

  - Alterações no risco segurado;

  - Alterações na taxa de câmbio;

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

  - Entrada em incumprimento de uma das partes;

  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:

    - Alterações no preço do bem locado;

    - Alterações na taxa de câmbio

    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes

fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e utentes e outras contas a receber

Os clientes e utentes e as outras contas a receber encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no balanço das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de balanço, são exibidas como ativos não correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os ativos e passivos financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “fornecedores” e “outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica “fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “fundos patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

### 3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do código do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC):

- a) as pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) as instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) as pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos, ou seja, as declarações fiscais da entidade dos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

## 4 Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

<b>Ativos fixo tangíveis</b>	<b>31.12.2021</b>	<b>Adições</b>	<b>Alienações</b>	<b>Ajustamento/ Abate</b>	<b>31.12.2020</b>
Terrenos e recursos naturais	558.653,64				558.653,64
Edifícios e outras construções	4.376.507,60	7.628,30			4.368.879,30
Equipamento básico	272.176,24	2.698,09			269.478,15
Equipamento de transporte					
Equipamento administrativo	161.454,15				161.454,15
Outros ativos tangíveis					
Investimentos em curso					
<b>Ativo bruto</b>	<b>5.368.791,63</b>	<b>10.326,39</b>			<b>5.358.465,24</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>3.247.047,41</b>	<b>-74.968,70</b>			<b>3.172.078,71</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>2.121.744,22</b>	<b>-64.642,31</b>			<b>2.186.386,53</b>

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em regime de duodécimos.

## 5 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

<b>Ativo intangível</b>	<b>31.12.2021</b>	<b>Adições</b>	<b>31.12.2020</b>
Direitos de Autor: livro «HOSPITAL DE CRIANÇAS MARIA PIA (1882-2014). HISTÓRIA DA ASSOCIAÇÃO QUE FUNDOU, CONSTRUIU E DIRIGIU O PRIMEIRO HOSPITAL PEDIÁTRICO DO PAÍS	10.000,00		10.000,00
<b>Ativo intangível bruto</b>	<b>10.000,00</b>		<b>10.000,00</b>
Amortizações acumuladas			
<b>Quantia escriturada</b>	<b>10.000,00</b>		<b>10.000,00</b>

## 6 Rédito e outros rendimentos

A quantia de cada categoria significativa de rédito e outros rendimentos reconhecida durante os períodos, apresentam-se no quadro seguinte:

	2021	2020
<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
Quotas dos Associados	288,00	632,00
Alojamento Local e Residência Universitária	104.358,73	89.849,53
	<b>104.646,73</b>	<b>90.481,53</b>
<b>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</b>		
Donativos	25,00	50,00
	<b>25,00</b>	<b>50,00</b>
<b>OUTROS RENDIMENTOS</b>		
Rendas de Imóveis	300.000,00	187.500,00
Benefícios de penalidades contratuais	50,00	23.123,00
Correções relativas a exercícios anteriores	0,11	
Outros rendimentos operacionais		
	<b>300.050,11</b>	<b>210.623,00</b>
<b>JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS</b>		
Juros credores de depósitos bancários	40,75	91,43
De outras aplicações de meios financeiros líquidos	90,25	90,25
Outros rendimentos similares de juros e rendimento similares	40,82	41,28
	<b>171,82</b>	<b>222,96</b>
<b>TOTAL</b>	<b>404.893,66</b>	<b>301.377,49</b>

## 7 Gastos com o pessoal

Os órgãos diretivos não usufruem remuneração;

Os gastos com o pessoal incorridos nos períodos foram os seguintes:

	2021	2020
<b>Pessoal:</b>		
Remunerações do pessoal	70.164,35	105.571,89
Benefícios pós-emprego	6.623,68	6.623,68
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações do pessoal	13.727,03	22.167,44
Seguro de acidentes trabalho	768,33	979,81
Outros gastos	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>91.283,39</b>	<b>135.342,82</b>

## 8 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 9 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 9.1 Outros créditos e ativos não correntes

	31.12.2021	31.12.2020
Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)	2.146,05	1.653,77

Na rubrica outros créditos e ativos não correntes são reconhecidas as entregas efetuadas pela Instituição ao fundo de compensação do trabalho (FCT), nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto.

### 9.2 Créditos a receber, fornecedores e outros ativos e passivos correntes

	2021			2020		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Cientes e utentes, c/c	485.000,00	485.000,00	0,00	185.190,01	185.000,00	190,01
Outros créditos a receber	1.524,39		1.524,39	1.524,39		1.524,39
<b>Total do Ativo</b>	<b>486.524,39</b>	<b>485.000,00</b>	<b>1.524,39</b>	<b>186.714,40</b>	<b>185.000,00</b>	<b>1.714,40</b>
Fornecedores	4.171,45		4.171,45	2.968,47		2.968,47
Cauções residências	10.600,00		10.600,00	7.610,00		7.610,00
Outros passivos correntes	14.186,80		14.186,80	17.366,60		17.366,60
<b>Total do Passivo</b>	<b>28.958,25</b>	<b>0,00</b>	<b>28.958,25</b>	<b>27.945,07</b>	<b>0,00</b>	<b>27.945,07</b>
<b>Total líquido</b>	<b>457.566,14</b>	<b>485.000,00</b>	<b>-27.433,86</b>	<b>158.769,33</b>	<b>185.000,00</b>	<b>-26.230,67</b>

### 9.3 Reconhecimento das perdas por imparidade dos créditos a receber no período

	Perdas por imparidade			
	Saldo inicial	Reposição	Reforço	Saldo final
<b>Cientes</b>				
Cientes c/c	185.000,00	-	300.000,00	485.000,00
	185.000,00	-	300.000,00	485.000,00
<b>Total</b>	<b>185.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>300.000,00</b>	<b>485.000,00</b>



#### 9.4 Diferimentos

Diferimentos	31.12.2021	31.12.2020
<b>PASSIVOS</b>		
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Renda de imóvel	12.500,00	12.500,00
	<b>12.500,00</b>	<b>12.500,00</b>

#### 9.5 Caixa e Depósitos Bancários

No final do período, a rubrica de «Caixa» e «Depósitos bancários» apresentava a seguinte decomposição:

	31.12.2021	31.12.2020
Caixa	486,33	1.068,84
Depósitos à ordem	21.553,87	27.885,79
Outros depósitos bancários	59.000,00	120.000,00
<b>Total</b>	<b>81.040,20</b>	<b>148.954,63</b>

#### 9.6 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

	31.12.2021	31.12.2020
Imposto sobre o valor acrescentado	529,36	711,04
Imposto sobre o rendimento		3,96
Tributos das autarquias locais	140,00	
<b>Total do ativo</b>	<b>669,36</b>	<b>715,00</b>
Imposto sobre o rendimento		
Retenção de impostos sobre o rendimento	439,00	724,00
Imposto sobre o valor acrescentado		
Contribuições para a Segurança Social	1.265,40	2.367,17
Tributos das autarquias locais		42,00
Fundo de compensação do Trabalho	27,66	35,66
<b>Total do passivo</b>	<b>1.773,47</b>	<b>3.694,14</b>
<b>Total líquido</b>	<b>-1.104,11</b>	<b>-2979,14</b>

## 9.7 Fornecimentos e serviços externos

Os gastos incorridos com fornecimentos e serviços externos nos períodos foram os seguintes:

	2021	2020
<b>Subcontratos</b>		
<b>Serviços especializados</b>	<b>24.280,35</b>	<b>29.770,53</b>
Trabalhos Especializados	15.526,31	21.577,19
Publicidade e propaganda		
Vigilância e Segurança		
Honorários		
Conservação e Reparação	7.373,42	6.646,68
Serviços Bancários	827,12	993,16
Outros Serviços Especializados	553,50	553,50
<b>Materiais</b>	<b>1.855,90</b>	<b>2.795,58</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		
Livros e documentação técnica	13,00	34,32
Material de Escritório	695,74	1.477,35
Artigos para oferta		
Outros	1.147,16	1.283,91
<b>Energia e fluidos</b>	<b>19.410,78</b>	<b>17.046,92</b>
Eletricidade	9.737,46	9.571,49
Combustíveis		
Água	5.946,82	4.422,06
Gás	3.726,50	3.053,37
Outros		
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>		
Deslocações e estadas		
Transportes de pessoal		
Transportes de Mercadorias		
Outros		
<b>Serviços Diversos</b>	<b>23.505,20</b>	<b>30.272,71</b>
Rendas e Alugueres	371,03	1.484,12
Comunicação	5.407,32	5.417,77
Seguros	2.865,47	3.181,68
Contencioso e Notariado	612,00	66,00
Despesas de Representação	6.482,92	11.597,18
Limpeza, Higiene e Conforto	3.735,71	4.232,96
Outros Serviços	4.030,75	4.293,00
<b>TOTAL</b>	<b>69.052,23</b>	<b>79.885,74</b>

## 9.8 Outros gastos

Os outros gastos incorridos nos períodos foram os seguintes:

	2021	2020
Impostos	500,00	1.000,00
Correções relativas a períodos anteriores	203,96	
Quotizações	278,00	278,00
Outros		638,29
<b>TOTAL</b>	<b>981,96</b>	<b>1.916,29</b>

### 9.9 Outras aplicações financeiras

A rubrica de “Outras aplicações financeiras” refere-se, essencialmente, a instrumentos financeiros cuja intenção da Instituição é de detenção por um período superior a um ano. O impacto da valorização ao justo valor destes instrumentos encontra-se registado na rubrica da demonstração dos resultados “Aumentos/(Reduções) de justo valor”. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica analisa-se como segue:

	2021	2020
Ações cotadas	5.214,65	5.001,82
Títulos de dívida pública	90,00	97,27
<b>TOTAL</b>	<b>5.304,65</b>	<b>5.099,09</b>

### 9.10 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

**RELATÓRIO  
E  
CONTAS**

**2021**

**PARECER DO  
DEFINITÓRIO**



Nos termos da alínea d) do artigo 25º dos estatutos da “Associação do Hospital de Crianças Maria Pia”, vimos apresentar o Parecer sobre o Relatório e Contas, referentes ao exercício de 2021 elaborados pela Mesa Administrativa.

O Resultado Líquido do período cifrou-se num valor negativo de 131.187,06 euros (em 2020, foi negativo em 177.149,30 euros).

De realçar que a rubrica de “Outros Rendimentos” nos Proveitos, praticamente “anula” a verba de 300.000 euros da conta “Imparidade de dívidas a receber” do lado dos Custos. Estas duas contas dizem ambas respeito ao contrato de arrendamento dos edifícios hospitalares, por isso, trataremos de chamar a atenção de outras contas, para perceber os valores que ditaram o prejuízo de 2021.

Com efeito, somados os “Fornecimentos e serviços externos” (69.052,23 euros), mais “Gastos com o pessoal” (91.283,39 euros) e mais “Gastos de depreciação” (74.968,70 euros), do lado dos Gastos, ultrapassam o valor de 104.646,73 euros de “Vendas e serviços prestados”, em 130.657,59 euros, diferença próxima do resultado líquido negativo de 131.187,06 euros, o mesmo é dizer, praticamente, foram as referidas quatro rubricas que contribuíram para o resultado do exercício de 2021.

O Relatório e Contas apresentado pela Mesa Administrativa é suficientemente elucidativo para complementar a análise e conclusões do Definitório.

Tendo o Definitório feito as análises adequadas e obtido os esclarecimentos necessários, é de Parecer que o Relatório e as Contas apresentadas pela Mesa Administrativa, relativas ao exercício de 2021, refletem adequada e apropriadamente, nos aspectos mais relevantes, a situação financeira da “Associação do Hospital de Crianças Maria Pia”, pelo que propõe à Assembleia-Geral que sejam aprovados.

O Definitório expressa ainda o seu agradecimento à Mesa Administrativa e aos Serviços da Associação pela colaboração prestada.

Porto e AHCMP, 4 de Março de 2022